

Futuro será

liz banqueir

“O horizonte brasileiro nesta fase de ajustamento é sombrio, mas futuro será brilhante.” Esta foi uma das últimas frases que o presidente do Conselho de Administração d

Manufacturers Hanover Corporation, John F. McGillicuddy, pronunciou ontem na entrevista coletiva que concedeu em São Paulo, pouco antes de retornar aos Estados Unidos e encerrar uma visita de três dias ao Brasil. Ele afirmou, ainda, que os banqueiros norte-americanos não foram aventureiros nos últimos anos, porque emprestaram para os melhores tomadores que havia no mercado, entre eles o Brasil.

McGillicuddy lamentou, porém, que os países em desenvolvimento se tivessem endividado excessivamente, em vez de tentar atrair mais investimentos que empréstimos. Reconheceu que os banqueiros foram co-responsáveis por esse erro de planejamento da transferência de recursos, incluindo o Hanover entre os culpados.

“O importante, agora, é reconhecer os erros do passado para não

licuddy, sugerindo que a partir de agora seja dada maior ênfase à atração de capital de risco. O aumento do fluxo de investimentos diretos para o Brasil, segundo ele, só será possível a partir da fase de reajuste da economia e, mesmo assim, deverá ser orientado principalmente para projetos de exportação.

e chegar a um acordo satisfatório para ambas as partes e para

Embora insistindo em não “analisar hipóteses improváveis”, McGillicuddy respondeu a uma pergunta sobre a reação dos credores ante uma possível tentativa de imposição de novas condições de pagamento da dívida brasileira no próximo governo: “O banco honra os compromissos que assumiu e espera que seus clientes honrem o que assumiram nos

Segundo o presidente da Hanover, a tendência de juros no mercado norte-americano é de alta, e estimou que as taxas subam mais um ponto percentual nos próximos meses, a não ser que o governo altere sua política e reduza o déficit público, hipótese em que elas baixariam.

ra experimentar, este ano, um déficit de US\$ 100 bilhões, com expansão de quase 70% em relação ao saldo negativo de US\$ 63 bilhões registrado no ano passado.